



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: PAPEL DAS COMPETÊNCIAS NA FORMAÇÃO E PRÁTICA LABORAL DO ENFERMEIRO

Autor(es): Maria Aparecida Vieira

Objetivo. O estudo teve como objetivo descrever o papel e a importância das competências presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem (DCN/ENF). **Metodologia.** Trata-se de uma revisão integrativa. Procedeu-se à busca nas bases Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde e *Scientific Electronic Library Online*. A busca compreendeu o período de 2001, quando foram promulgadas as DCN/ENF, até 2014. Os seguintes descritores foram utilizados: Competência Profissional; Habilidade; Enfermagem; Ensino; Diretrizes para o Planejamento em Saúde. Foram adotados como critérios de inclusão: estudos na íntegra e publicados no período citado, no idioma português e que procurassem responder ao objetivo proposto. As publicações duplicadas e aquelas sem pertinência com a temática foram excluídas. A amostra desta revisão foi composta por 16 publicações: 14 (73,7%) artigos e 2 (26,3%) documentos legais, de domínio público. **Resultados.** Os principais achados evidenciam inúmeros conceitos acerca das competências postas pelas DCN/ENF: a presença de diferentes papéis e competências relacionadas ao profissional enfermeiro, tanto os que são exigidos como os que são efetivamente realizados no seu cotidiano de trabalho; a responsabilidade da educação pela formação de um profissional capaz de agir e transformar sua prática; o valor dos Projetos Pedagógicos e de se utilizar estratégias pedagógicas inovadoras, baseadas no aprendizado teórico-vivencial, que despertam no discente o envolvimento em seu próprio aprendizado e em sua formação profissional. Embora o discurso enalteça o papel das competências, muitas vezes, o papel das competências é dicotômico. Por um lado, as competências expressam o que o trabalhador deve ser capaz de fazer. Por outro, os currículos estabelecem as estratégias para construir essa capacidade de resolver os problemas emergentes no exercício da função produtiva para transferir os conhecimentos, as habilidades e destrezas, as quais divergem do mundo do trabalho. Entretanto, o importante é incorporar a contribuição dos profissionais na organização dos currículos e construir uma análise integrada e participativa. **Conclusão.** As competências se configuram como temática polêmica, relevante na formação e prática laboral do enfermeiro. É necessário reconhecer as contradições e dificuldades para que docentes e discentes busquem comportamentos e atitudes verdadeiramente comprometidos com o ensino.

Agência financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) - Processo nº 91608/11.

Número de parecer do comitê de ética: 1997/10